



Crediário e cartão de crédito são os principais vilões da inadimplência

O brasileiro vem assumindo cada vez mais compromissos financeiros e, diante do atual quadro econômico, passa a enfrentar dificuldades para pagar contas, como a fatura do cartão de crédito e boletos no comércio

Um estudo realizado em todas as capitais pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revela que os principais responsáveis pela negativação de CPFs no país são o crediário (65%) e o cartão de crédito (63%), lendo em conta seus usuários.

O empréstimo pessoal em bancos ou financeiras aparece em terceiro lugar na lista dos grandes vilões da inadimplência, com 61%. Entre os outros tipos de dívidas que levaram ao registro do nome em entidades de proteção ao crédito, destacam-se: crédito consignado (60%), cheque especial (57%), financiamento de automóvel (45%), mensalidades escolares (26%), conta de telefone (20%), boletos de



Os principais responsáveis pela negativação de CPFs são o crediário (65%) e o cartão de crédito (63%).

TV por assinatura e internet (18%) e conta de água e luz (11%). Atrasos com aluguel e condomínio, respondem por 10% e 8%, respectivamente.

Na avaliação do educador financeiro do SPC Brasil, José

Vignoli, o orçamento apertado e a falta de controle financeiro acabam refletindo em uma maior incidência de negativações. "O desemprego ainda em altos níveis e a renda achatada vêm dificultando o pagamento

das contas. E o mais grave é o fato que as dívidas bancárias se posicionem entres os primeiros colocados porque os juros elevados por atraso contribuem para que os valores dessas dívidas cresçam até o ponto de o consumidor não conseguir honrar seus compromissos financeiros", observa.

O levantamento também mapeou quais são as demais contas que os inadimplentes possuem atualmente sem pagar, mas que não necessariamente tenham levado à negativação. De acordo com os dados, os empréstimos que envolvem pessoas próximas com parentes e amigos (38%) são as contas que os entrevistados mais deixaram de pagar. Depois surgem as parcelas do cartão de crédito (20%), crediário (20%) e cheque especial (20%) (CNDL/SPCBrasil).

Mercado reduz estimativa de inflação para 2018

A estimativa de instituições financeiras para a inflação este ano caiu pela sexta vez seguida. De acordo com pesquisa do Banco Central (BC), divulgada todas as segundas-feiras, em Brasília, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 3,89%. Na semana passada, a projeção estava em 4,94%. Para 2019, a projeção da inflação passou de 4,12% para 4,11%. Não houve alteração na estimativa para 2020: 4%. Para 2021, passou de 3,86% para 3,78%.

Para o mercado financeiro, a Selic deve permanecer em 6,5% ao ano na última reunião de 2018 do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para os dias 11 e 12 deste mês. Em 2019, a expectativa é de aumento da taxa básica, terminando o período em 7,75% ao ano, a mesma previsão da semana passada. Para o término de 2020 e 2021, a expectativa segue em 8% ao ano.

As instituições financeiras ajustaram a estimativa para o crescimento do PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país, de 1,39% para 1,32% em 2018. Para o próximo ano, a estimativa de crescimento do PIB passou de 2,50 para 2,53%. Em 2020 e 2021, a estimativa segue em 2,50%. A expectativa para a cotação do dólar subiu de R\$ 3,70 para R\$ 3,75, no fim deste ano, e passou R\$ 3,78 para R\$ 3,80, no término de 2019.

Carga tributária subiu para 32,43% do PIB

A carga tributária atingiu 32,43% de tudo o que o país produz - Produto Interno Bruto (PIB), em 2017. A informação foi divulgada ontem (3) pela Receita Federal. É o maior índice em quatro anos. Em relação a 2016 (32,29%), a carga tributária aumentou 0,14 ponto percentual.

De acordo com a Receita, a variação resultou da combinação dos acréscimos em termos reais (descontada a inflação) de 0,99% do PIB e de 1,4% da arrecadação tributária nos três níveis de governo. O PIB no ano de 2017 apresentou aumento em relação ao ano anterior, alcançando aproximadamente R\$ 6,56 trilhões. E a arrecadação chegou a R\$ 2,13 trilhões.

Dentre os tributos federais, os que mais contribuíram para o aumento da carga tributária foram os programas PIS/Pasep e a Cofins, responsáveis pelo crescimento de 0,21 ponto percentual. Segundo a Receita, o acréscimo decorreu principalmente da elevação



Em relação a 2016, a carga tributária aumentou 0,14 ponto percentual.

das alíquotas sobre combustíveis (gasolina e diesel). Já as maiores reduções se devem ao IRPJ e a CSLL, responsáveis por um decréscimo de 0,35 ponto percentual.

Isso ocorreu porque, em 2016, houve aumento da arrecadação com a Lei da Repatriação. Esse regime permitiu a regularização de recursos, bens ou direitos remetidos ou mantidos no

exterior ou repatriados por residentes ou domiciliados no país, que não tinham sido declarados ou que tinham sido declarados incorretamente. No total, em 2016 foram arrecadados R\$ 23,5 bilhões. Quanto aos tributos estaduais, houve acréscimo de arrecadação em relação ao ano anterior do ICMS de 0,12 ponto percentual (ABR).

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3043-4171
www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Limpa Nome

Para os consumidores que querem terminar o ano com suas dívidas atrasadas e/ou negativadas quitadas, mais uma oportunidade: a versão online do Feirão Limpa Nome do SerasaConsumidor foi prorrogada até o próximo dia 15 de dezembro, com condições especiais e descontos. Até o momento mais de 7 milhões de pessoas visitaram o site e 1,9 milhão de negociações foram iniciadas, o que representa um crescimento de 64% em relação ao ano passado. Para participar, basta acessar o site e lá estão todos os detalhes do feirão, empresas parceiras e como participar. Acessar: (<https://www.serasaconsumidor.com.br/feira/>).

B - Verão na FSP-USP

A Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP lança o 26º Programa de Verão com cursos na área da saúde para 2019, que acontece de 11 a 22 de fevereiro. Com 34 disciplinas ofertadas, desenvolve e fortalece os laços da academia com a comunidade. Os cursos serão ministrados na própria FSP, na av. Dr. Arnaldo, 715. "A Arte da Redação Científica"; "A culinária como prática da alimentação adequada e saudável"; "Análise de Regressão Múltipla"; "Análise de Séries Temporais em Estudos Epidemiológicos"; "Avaliação de Sistemas e Serviços de Saúde"; são alguns dos cursos oferecidos. Inscrições devem ser feitas até o próximo dia 7 em: (<https://www.fsp.usp.br/cverao/index.php/turmas/apresentacao.phpdo programa>). Mais informações: (www.fsp.usp.br/cverao/index.php).

C - Destilados Poloneses

Uma das variações mais conhecidas na carta de vodcas polonesas, a Zubrovka, também conhecida em inglês como Bison Grass Vodka, é uma vodca seca com sabor de ervas que é destilada a partir de centeio e engarrafada a 40% de álcool por volume. Seu sabor é único e é descrito como tendo notas de woodruff, baunilha, coco, canela e amêndoa. O conceito da Zubrovka (www.zubrovka.com.br) é produzido desde o século XVI na Comunidade Polonesa-Lituana, na região do polonês contemporâneo: fronteira bielorrussa. A WINE7 é uma empresa que trabalha com a importação de produtos exclusivos no setor de bebidas destiladas e fermentadas, como vinhos georgianos e vodcas polonesas, como a Zubrovka. Saiba mais em: (www.Wine7.com.br).

D - Tenores da Publicidade

Inovação, criatividade, tendências, desafios e perspectivas. Estes são alguns dos temas no repertório de 'Os 6 Tenores', que vai reunir os mestres da publicidade brasileira: José Victor Oliva, Nizan Guanaes, Washington Olivetto, Sergio Amado, Sergio Godilho e Sergio Valente. É muito talento, qualidade e experiência em um evento inédito a ser realizado em Salvador, no próximo dia 17 (segunda-feira), no Cerimonial Rainha Leonor, na Pupileira. Como música para os ouvidos, o público terá a oportunidade de participar do bate-papo entre estes magos que transformaram e modernizaram a publicidade brasileira e arremataram prêmios nacionais e mundiais. Informações: (http://www.sympla.com.br/os-6-tenores__411681).

E - Mercado Externo

Amanhã (5), das 8h30 às 13 horas, Universidade Presbiteriana Mackenzie apresenta o Seminário "Log Your Future", no Auditório Mackgrape (Rua da Consolação, 930). É destinado às empresas paulistanas que já vendem ou que desejam comercializar com o mercado externo. O objetivo é apresentar perspectivas de futuro e novas metodologias na logística de distribuição em exportações. O encontro será dividido em três temáticas: 'Cultura inovadora e as operações internacionais'; 'A gestão eficiente dos processos logísticos'; e 'As startups e as soluções já existentes para logística', além da apresentação de cases no setor. Inscrições no link (<http://podio.com/webforms/21870659/1527750>).

F - Canudinhos de Papel

A Empresa Compete do Brasil, pioneira na fabricação de descartáveis e insumos para FoodService e Vending Machine, comprou a 'briga' para um País ecologicamente correto. A partir de janeiro, começa a Produção dos Econudos (canudinhos de papel). O conhecimento da empresa no mercado combinado com seus recursos ajudará a fornecer milhões de canudos de papel para o segmento que busca implementar mudanças necessárias para proteger o meio ambiente. O Rio foi a primeira cidade a ter uma Lei proibindo o canudinho de plástico; em São Paulo ainda não é proibido, mas já estão saindo de circulação. No último mês, o McDonald's do Reino Unido e a rede Starbucks anunciaram que pretendem abandonar o canudo de plástico em breve. A tendência chegou ao Brasil. Mais informações: (www.compete.com.br).

Quero mudar de área. E agora?

Marianna Greca (*)

Quem não passou a adolescência ouvindo a palavra "vestibular", talvez ainda esteja imune às várias armadilhas que o tempo revela

Se a carreira é uma delas, esse texto é para você. Afinal, o que considerar ao mudar de carreira? O dilema de muitos é que, aos 17 anos, nos deparamos com algumas decisões que nem mesmo aos 27 estamos tão certos sobre qual caminho tomar. De qualquer maneira, somos ensinados a fazer "o que gostamos". Mas se você foi ensinado a escolher o que te agrada desde o início, você pode se perguntar: "como vim parar aqui"?

Faço parte da geração Y, um grupo orientado pela satisfação profissional, talvez acima da busca pela própria estabilidade. Quando ingressamos no mercado de trabalho, nosso perfil profissional surpreendeu as gerações anteriores e fomos celebrados pela nossa versatilidade, conectividade e senso de autonomia.

Hoje, minha visão sobre o nosso perfil é menos romântica quanto ao mercado que construímos. Tivemos e ainda temos - um oceano de escolhas, de cursos, de carreiras, de trabalhos informais como freelancers e até de materiais gratuitos na web capazes de nos ensinar a executar qualquer habilidade que venhamos a precisar, mas isso tem consequências.

Esse mundo de possibilidades nos torna constantemente insatisfeitos e instáveis quanto ao nosso curso profissional e pessoal. Mudamos de ideia o tempo todo, porque nos foi intitulado o direito de fazê-lo sempre que conveniente. E

isso nos privou de uma linha norteadora que agregaria a construção, ao invés da dispersão na qual tantas pessoas da minha geração se encontram em tantos aspectos da vida.

Podemos e devemos explorar as possibilidades de trabalho, mas temos que fazer essas experiências serem construtivas, e não ferramentas de procrastinação. Estamos deixando de construir carreiras sólidas e adquirir real consistência para as nossas vidas? Pelo contrário. Permanece o valor do trabalho com propósito, de buscar aquela carreira que realmente dialoga com nossos valores e habilidades que são só nossas.

Vamos construir nossa linha norteadora a partir disso, mesmo que isso signifique buscar uma nova área de atuação. Além do mais, a maneira como a civilização moderna está organizada faz com que estejamos trabalhando o tempo todo. Sem falar no cenário econômico brasileiro, que, para todos os efeitos, criou uma verdadeira cultura de desapego de empresas, equipes e modelos de trabalho. Então, por que não estamos trabalhando naquilo que realmente acreditamos?

Mas dessa vez, sem pensar em vestibular. Vamos nos apropriar desse universo de informações, dessa cultura colaborativa, das nossas experiências anteriores (mesmo que em uma área distante da desejada) e construir, com autonomia, foco e objetividade, a vida que desejamos. Não porque estamos procurando algo mais legal para fazer, mas porque queremos dar à nossa força de trabalho, acima de tudo, um verdadeiro significado.

(*) - É publicitária por formação e coordena a frente de Formação Complementar do Centro Europeu, uma das principais escolas de profissões do mundo.

Cresceu o varejo de material de construção

O varejo de material de construção cresceu 5% no mês de novembro, na comparação com outubro. Com relação ao mesmo período do ano passado, o desempenho foi 2% superior. Já no acumulado do ano, o setor apresenta alta de 6,5% sobre o mesmo período de 2017. Nos últimos 12 meses, há crescimento de 7,5%.

Os dados são da Pesquisa Tracking mensal da Anamaco, que entrevistou 530 lojistas entre os dias 26 a 28 de novembro. Segundo o levantamento, quase todas as regiões do País apresentaram

crescimento, com destaque para o Sul (9%), Nordeste (8%), Norte (5%) e Sudeste (4%). O Centro-Oeste, que foi a região que mais cresceu no mês passado (18% sobre setembro), apresentou queda de 10% em novembro.

Segundo o presidente da Anamaco, Cláudio Conz, o desempenho no mês indica a confiança do setor nas ações anunciadas até agora pelo presidente eleito, Jair Bolsonaro. "O otimismo do setor com relação ao governo nos próximos 12 meses atingiu 84%, maior patamar desde janeiro de 2013", declara (AI/Anamaco).

G - Vazamento de Senhas

Amanhã, dia 5 (quarta-feira), a partir das 14h, a BluePex - empresa nacional de segurança da informação - promove o webinar "Não deixe sua senha cair na DeepWeb - Como quebrar senhas e evitar problemas de vazamento", com o diretor de operações da companhia, Nilton Souza, especialista em segurança da informação. O executivo abordará como implementar a proteção em tempo real de quatro camadas e quais as melhores práticas a serem adotadas a respeito de antivírus, anti-malware e anti-ransomware, criptografia de e-mails, detecção de palavras-chave, controle de usuários, monitoramento de servidor, vazamento de senha de e-mail entre outros. Inscrições no link: (<https://global.gotomeeting.com/join/817233749>).

H - Vagas do SiSU

A UFSCar assinou, junto ao MEC, o Termo de Adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), confirmando a oferta de 2.893 vagas em 64 opções de cursos de graduação presenciais, para ingresso no primeiro semestre de 2019. O Termo (<https://bit.ly/2KJ1zPY>) contém informações sobre os pesos e as respectivas notas mínimas para cada uma das provas do Enem, em cada opção de curso e turno, além de explicitar a forma de distribuição das vagas. As inscrições estarão abertas de 22 a 25 de janeiro. O edital e todas as orientações sobre o ingresso na graduação, prazos e documentação exigida para matrícula estarão disponíveis no site: (www.ingresso.ufscar.br).

I - Neurociência e Felicidade

O Núcleo Mulher da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil promove palestra gratuita sobre o tema "Neurociência: coisa da minha cabeça!", amanhã (5), no Auditório Employer. A palestrante convidada é Cristina Calligaris, vice-presidente da ADVB Mulher e master coach com formação em neurociência, que vai abordar a felicidade e como o ser humano pode encontrar a alegria na vida, além de falar sobre os caminhos simples que a neurociência vem mostrando para alcançar essa felicidade. Dicas simples para adoção de novas atitudes que podem trazer alegria para mais perto das pessoas. É aberto ao público e as inscrições podem ser feitas pelo email (laine@advb.org).

J - Estudo do Direito

Pensando em facilitar a vida do aluno, a Saraiva Educação está lançando o Campus Lab (<https://campuslab.com.br/>), uma plataforma online voltada para estudantes de Direito e que oferece um novo jeito de estudar conteúdo jurídico. Com mais de 100 horas de aulas online, mapas mentais animados, exercícios, textos de apoio e mais de 90 livros digitais, a plataforma tem como objetivo a democratização do ensino do Direito no Brasil. Por apenas R\$ 19,90 por mês, o aluno tem acesso a uma biblioteca jurídica atualizada com os livros de doutrina da editora Saraiva Jur, além de trilhas e planos de estudo sob medida para as necessidades do estudante.